

P 1424**Pais abusivos, mães negligentes: estilos parentais entre usuários de crack/cocaína e álcool de uma unidade de internação**

Fernando Pezzini Rebelatto; Juliana Nichterwitz Scherer; Felipe Ornell; Vinícius Serafini Roglio; Roberta Bristot Silvestrin; Joana Corrêa de Magalhães Narvaez; Anne Orgler Sordi; Lisia von Diemen; Felix Henrique Paim Kessler; Flavio Pechansky - UFRGS

Introdução: Um ambiente familiar hostil influencia no desenvolvimento de transtornos psiquiátricos como os Transtornos Relacionados a Substâncias (TRS). Estudos apontam para diferenças entre dependentes de álcool e de crack/cocaína em diversas esferas. Assim, usuários de cocaínicos parecem demonstrar maior prevalência de problemas familiares do que dependentes de outras drogas. **Objetivo:** Avaliar diferenças de estilos parentais entre usuários de crack/cocaína e álcool e investigar a correlação entre idade de início do consumo e diferentes estilos parentais. **Método:** Um total de 155 homens com diagnóstico de TRS – 115 usuários de crack/cocaína e 40 alcoolistas – foram recrutados em uma unidade de tratamento especializado na cidade de Porto Alegre. Informações referentes ao uso de substâncias foram obtidas a partir do Addiction Severity Index, 6ª versão (ASI-6). A avaliação de estilos parentais foi realizada a partir dos subescores do Measure of Parental Style (MOPS). Os escores do MOPS entre os dois grupos de substância de preferência, bem como as idades de início de consumo, foram comparados com o teste de Mann-Whitney. A correlação entre idade de primeiro uso e estilos parentais foi avaliada com o teste de correlação de Spearman. **Resultados:** Quatorze participantes (9%) não responderam às questões relativas à figura do pai por relatarem ausência do mesmo. Verificou-se maior pontuação quanto ao estilo abusivo paterno em usuários de álcool do que em usuários de crack/cocaína ($7,5 \pm 6,3$ e $5,3 \pm 5,4$, respectivamente, $p=0,04$). Encontramos uma tendência para maiores escores no estilo de mãe negligente entre os usuários de crack/cocaína quando comparados aos alcoolistas ($3,9 \pm 4,7$ versus $2,6 \pm 3,6$, $p=0,06$). O primeiro uso de álcool foi aos $14,4 \pm 3,7$ anos para alcoolistas enquanto o primeiro uso de cocaínicos foi aos $18 \pm 4,7$ para usuários de crack/cocaína. Houve correlação entre o primeiro uso de crack/cocaína com o estilo negligente pela mãe ($r=-0,18$, $p=0,05$). **Conclusão:** Os sujeitos demonstraram diferenças quanto aos estilos parentais, o que pode ter influenciado o atual quadro psiquiátrico, embora uma amostra maior pudesse apresentar resultados mais significativos para mães negligentes de usuários de crack/cocaína. Ressalta-se que uma pequena parcela dos entrevistados pareceram não ter uma figura paterna no curso de seu desenvolvimento, o que também pode acarretar em problemas atuais. Assim, é sugerida intervenção no núcleo familiar para prevenir o uso de substâncias. **Unitermos:** Estilos parentais; Álcool; Crack/cocaína